

Ata da 708<sup>a</sup> (Septingentésima Oitava) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Brasnorte, Estado de Mato Grosso. Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze, às dezenove horas e trinta minutos, reuniram-se os Vereadores: Edson Kokojiski, Alexandra Gonçalves de Lima “Alexandra da São Bento”, Genival Jesus de Almeida “Professor Genival”, Roberto Antônio de Carvalho “Roberto Preto”, Roberto Carlos de Moraes “Sargento Moraes), Nelsi Deiss Barkert “Nelsi Deiss” e Nilso Polinski “Polinski”. Justificou a ausência dos Vereadores Pedro Coelho e Gilberto Marcelo Bazzan “Betinho”, por estarem em viagem a Cuiabá tratando de assuntos de interesse do município. Considerando a ausência do Senhor Presidente o Vereador Edson, por ser o Vice Presidente assumiu os trabalhos da sessão. Havendo número legal de presentes o Senhor Presidente compôs a Mesa Diretora convocando a Vereadora Alexandra e a Vereadora Nelsi Deiss para comporem a Mesa como Primeira Secretária e Segunda Secretária, respectivamente. Invocando a presença de Deus e, em nome da Liberdade e da Democracia, declarou abertos os trabalhos da 708<sup>a</sup> Sessão Ordinária. Convidou a Vereadora *Alexandra da São Bento* para fazer as Saudações Iniciais. Após determinou a leitura da Ata da Sessão anterior, terminada a leitura o Senhor Presidente pôs a Ata em discussão, que não sendo discutida, foi a Ata aprovada por unanimidade. A seguir o Senhor Presidente passou ao Período do Expediente, determinando a **Leitura das Correspondências recebidas: Do Poder Executivo:** Nº. 222, 223, 235, 237 e 240/2014. **Leitura das mensagens que estão dando entrada:** Nº. 048/2014 – “Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional Especial por anulação, e dá outras providências”. Nº. 049/2014 – “Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional Especial por anulação, e dá outras providências”. Nº. 050/2014 – “Dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária 2015 e dá outras providências”. Nº. 051/2014 – “Dispõe sobre a autorização para efetuar a transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra, e de um órgão para outro, para suplementar despesa no orçamento público em vigor e dá outras providências”. Nº. 052/2014 – “Dispõe sobre o Piso Salarial aos Profissionais da Educação – Professor Magistério em conformidade com a Lei Federal Nº. 11.738/2008, e dá outras providências”. **Leitura do Requerimento que está dando entrada de autoria do Vereador: Professor Genival** Nº 003/2014 – “Requer a quantidade de diárias concedidas a cada Secretário, do mês de novembro de 2013 até a presente data”. **Leitura das Indicações que estão dando entrada, de autoria dos Vereadores: Professor Genival e Plenário** Nº 068/2014 – Ao Chefe do Poder Executivo Municipal: “A contratação de professores para atender as escolas do campo na sala de informática, apoio pedagógico e na escolinha de futebol”. **Polinski e Plenário** Nº 069/2014 - Ao Chefe do Poder Executivo Municipal: “Realizar melhorias na iluminação da Academia Pública do município”. Nº 070/2014 - Ao Chefe do Poder Executivo Municipal: “Realizar a revisão da instalação elétrica na Escola 1º de junho”. Nº 071/2014 - Ao Chefe do Poder Executivo Municipal: “A instalação de uma tela de proteção na quadra da Escola Pastor”. **Alexandra da São Bento e Plenário** Nº 072/2014 - Ao Chefe do Poder Executivo do município de Brasnorte: “A construção de lombada e colocação de placas de sinalização na via em frente à Escola Cerejal”. **Edson Kokojiski e Plenário** Nº 073/2014 – Ao Chefe do Poder Executivo Municipal, “A continuidade da pavimentação asfáltica na Rua Arlindo Antônio Mayer, no Bairro Aeroporto”. **Leitura das Moções de Aplauso que estão dando entrada de autoria dos vereadores: Alexandra da São Bento e Plenário** Nº 007/2014 - Ao Senhor “Agmar Antônio de Carvalho, sua equipe e aos jogadores de futsal que participarão da 2<sup>a</sup> fase da Copa Centro América 2014”. **Sargento Moraes e Plenário** Nº 008/2014 - Ao Senhor “Alexsandro Marques, agraciado com a promoção de patente, de Cabo PM para 3º Sargento”. **Roberto Preto e Plenário** Nº 009/2014 - Ao “TIME AUTO REFORMAS DELEON, CAMPEÃO DA 8<sup>a</sup> TAÇA DIAMANTE NEGRO”. Nº 010/2014 - Ao Senhor “Jaelson, da Diamante Negro, pelo 8º Campeonato Taça Diamante Negro”. Não havendo nada mais a ser lido o senhor Presidente passou a palavra ao senhor Daniel Ferreira Junior, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Municipais, inscrito na tribuna para tratar de assuntos relacionados a greve

dos profissionais da educação. O senhor Daniel iniciou cumprimentando a todos os presentes bem como os vereadores. Menciona que pretende explicar algumas ações que o sindicato vem tomando sobre o piso salarial. Sobre as reposição anual disse que é geral para todos os servidores e obrigação do executivo fazer todo o ano, que eles não têm que ficar oficializando ou fazendo assembleia ou cobrando o executivo para tal ação. Que ela tem que ser feita e daí eles vão atrás do aumento salarial. Explica que quando a reposição fecha em 5% (cinco por cento) sobre os índices de INPC, IBGE e IGPM relativo ao ano passado de março de 2013(dois mil e treze) a março de 2014 (dois mil e quatorze), e que se ela fechar em 6% (seis por cento) a reposição que o município é obrigado a repassar aos servidores é de 6% (seis por cento) e que dessa forma irão brigar por três ou quatro que seria um aumento para a categoria. Outra questão que ele comenta é sobre o piso salarial, segundo a lei 11.738/2008, que o prazo dela se extinguiu em janeiro de 2014 (dois mil e quatorze) e já deveria estar sendo cumprida pelo executivo, o que causou a deflagração de greve pelo não cumprimento dessa lei que é federal. Com relação a liminar que o executivo aplicou ao Sindicato dos Servidores Públicos Municipais isso era um fato que eles sabiam que ia acontecer e que o jurídico do sindicato explicou em assembleia que isso poderia acontecer e que seria o único mecanismo que o município usaria para a categoria não continuar em greve. Mencionou também que o jurídico já está tomando as devidas providências em relação a essa liminar ante o TJ/MT para derrubá-la e que a greve continua e pede aos profissionais que continuem mobilizados e fortes, pois só assim eles conseguirão o que precisam que é o cumprimento da lei, frisa que não precisaria porque é lei e lei tem que ser cumprida. Lembra também a todos que Nova Olímpia já passou de 40 (quarenta) dias em greve devido ao não cumprimento do piso e que tem duas liminares em cima do Sindicato de Nova Olímpia e que eles continuam em greve. Ressalta que liminar é normal e que eles não precisam se assustar, pois se vier o sindicato vai defender. Após fala sobre uma lei que está sendo aprovada de autoria do Deputado Riva onde uma parte do recurso do FETHAB será aplicado nos municípios a partir do ano que vem e Brasnorte vai receber mais ou menos 500.000 (quinhentos mil) e que esse recurso não é para pagamento e sim para investimento no município e que é um dinheiro que ai entrar nos cofres públicos e que vai ajudar muito o Prefeito Municipal. Sobre os salários dos professores, explica que há professores com mais de 15 (quinze) anos de exercício no nível 5(cinco) recebendo R\$ 889,24(oitocentos e oitenta e nove reais e vinte e quatro centavos), disse aos vereadores que se algum quiser olhar os holerites eles estão a disposição. Cita outros professores com 23(vinte e três) anos de exercício recebendo R\$1.053,64 (um mil e cinquenta e três reais e sessenta e quatro centavos) enquanto o piso hoje conforme a lei é de R\$1.697,00( um mil e seiscentos e noventa e sete reais), ressalta que isso é um absurdo brigar por uma lei que já venceu o prazo em janeiro de 2014 (dois mil e quatorze). Lembra que em nenhum momento o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Brasnorte e comissão decretada e feita através de portaria usou de política, pois isso não é a postura deles e nem a postura dele como Presidente. Frisa que eles também não são um bando de “baderneiros” como foi dito, mas que são pais, mães, educadores, motoristas, pessoas que fazem a limpeza nas escolas e que estão lutando pelo direito deles, e lembra aos pais e alunos que isso é só para melhorar a questão de todos os servidores e todos os professores que estão nessa luta diariamente fazendo a educação e formando profissionais. Pede aos vereadores que viessem junto nessa causa, mas numa causa que é uma questão legal e não “politiqueira”. Cobra por meio do executivo apenas o cumprimento da lei. Pede aos ouvintes que possam aderir a esse movimento, pois é legal e a única maneira que se tem quando não se consegue mudar as propostas. Finaliza agradecendo a todos. Após o Presidente convida a Professora Marlúcia Bezerra do Prado Presidente da Comissão do Estudo do PSPN também inscrita na tribuna para tratar de assuntos relacionados a greve dos profissionais da educação para fazer uso da tribuna. A professora Marlúcia inicia cumprimentando os vereadores, a todos os profissionais da educação, aos alunos e aos pais que estão na escuta e ansiosos para saber o que acontece no município. Mencionou que a intenção de participarem desse momento aberto aos cidadãos brasnortenses é mobilizar o poder legislativo para

que continuem a interceder junto ao governo municipal pela sua causa que é nobre, pois explica que a luta por direitos é a lição mais sublime que um profissional de educação pode oferecer aos alunos que trabalham com ele. Relata que a greve é pelo cumprimento da Lei 11.738 em vigor desde o ano de 2008 (dois mil e oito) e que em 2009 (dois mil e nove) já deveria estar sendo cumprida. Com a implantação do piso salarial nacional, explica que querem uma jornada única de 30 (trinta) horas, e com carreira. Lembra que carreira se inicia numa estaca e vai crescendo aos poucos. Que não é que queiram um piso para os outros profissionais que não são considerados professores, mas que também são profissionais da educação já, mas que querem que eles cresçam na sua profissão e que tenham carreira e que consigam ganhar o piso como os professores também ganham, e que hoje o piso estipulado pelo Ministério da Educação a partir de janeiro é R\$ 1.697,37 (um mil e seiscentos e noventa e sete reais e trinta e sete centavos). Relembra as palavras do Daniel quando mencionou que há professores com 23(vinte e três) anos de carreira ganhando R\$1.053,00 reais, questiona se isso é justo e se essa luta é em vão. Lembrou que a lei é clara no aspecto do piso e que é necessário cumprir para os professores um terço de horas atividades. Frisa que não voltarão para as salas de aulas sem ter conquistado isso e sem que o executivo tenha proposto algo que os satisfaça. Explica que para chegarem ao ponto que chegaram todos os profissionais e todas as famílias e alunos, tem que ter bem claro que se recuarem agora não conquistarão nunca mais o que estão almejando. Mencionou que o atual estado das escolas públicas municipais com carência de infraestrutura física foi muito bem ressaltado numa sessão anterior por alguns vereadores. Que isso é resultado da retirada e falta de investimentos financeiros por sucessivos governos, ressalta que ninguém está criticando o governo atual e sim que está falando de uma luta que procede de anos e que a educação pública tem sido deixada de lado e que a ideia de quanto mais alunos em sala mais dinheiro já está por terra há muito tempo. Disse que tem que ter alunos suficientes para terem recursos necessários para pagar os profissionais bem pagos porque eles trabalharão melhor e assim garantirem uma educação de qualidade. Frisou que a luta não é partidária e sim uma luta por política na educação pública. Disse que política é uma ciência saudável e necessária e que eles ensinam isso aos alunos na escola, e que inclusive os ensinam a lutar por seus direitos e a buscar qualidade de vida e qualidade nas escolas e ainda frisa que os profissionais da educação seriam extremamente covardes se desissem agora. Deixa claro a toda a população de Brasnorte que a reposição por todos os dias letivos que estão perdendo serão repostos e que eles tem plena consciência que os alunos têm direito aos 200 (duzentos) dias letivos e que eles serão cumpridos a risca. Menciona que todos os servidores do menor ao maior escalão deve se lembrar de algum profissional da educação senão nenhum estaria onde está. Frisa que se deve olhar a educação como sendo de suma importância e que não é investimento jogado fora e sim investimento no futuro e que querem que essa lei não seja para setembro de 2015 (dois mil e quinze) e que seja o mais rápido possível. Convidou a todos os vereadores para se juntarem aos professores nessa luta. Finaliza fazendo uma citação de Içami Tiba e agradece a todos. Na sequência, não havendo mais ninguém para fazer uso da tribuna, passou-se a tratar de assuntos de interesse público. O Presidente passou a palavra ao vereador Sargento Moraes. O vereador **Sargento Moraes** cumprimentou a todos os vereadores, aos funcionários da Câmara Municipal, aos educadores presentes, aos ouvintes da *Transamérica Hits*. Inicia apresentando condolências a família Ferrari pelo falecimento do senhor Ivani Ferrari um dos pioneiros do município. Fala sobre a paralização dos profissionais da educação. Disse que participou de quase todas as reuniões, e que não fez apologia a greve, mas que se colocou a disposição para estar com os professores qualquer que fosse a decisão tomada pela categoria através de votação em assembleia. Que apoiou e elogiou a questão do caminho percorrido pelo sindicato, na forma legal para que se chegasse ao movimento de paralização. Disse que não consegue ficar em cima do muro e que faz parte de um grupo político e que no dia em que esse grupo político não o agradar e tiver interferindo nas suas ações mudará de grupo de cabeça erguida e elencará os motivos de ter mudado. Que fez um compromisso de campanha e que durante a sua campanha ele montou uma cartilha e na questão que

se refere a educação, o primeiro item é acompanhar o processo de reestruturação de carreira dos professores sendo participativo nos debates de assuntos inerentes a educação, carreiras, benefício e qualificação. Então menciona que não está fazendo política e sim cumprindo um compromisso que fez em sua campanha. Disse que a greve e a busca pelo piso é uma reivindicação legal de qualquer categoria e não foi diferente para os professores. Mencionou que às vezes a greve iniciada de forma legal pode ser considerada ilegal pelo judiciário através de liminares e que essas liminares deixam lacunas, como foi falado pelo Presidente, para serem derrubadas. Repete que não fez apologia a greve, mas que ficou sensibilizado com a categoria e com o comprometimento com os professores e demais funcionários da educação. Que se emocionou com o comprometimento da comissão de greve com os demais funcionários da educação e que isso mostra uma visão futurista, pois não pensaram somente nos professores, mas também nas outras pessoas que fazem a educação andar no dia a dia. Parabeniza o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Brasnorte e a Comissão de Greve pela luta e organização. Frisou que eles não são baderneiros e sim educadores. Disse que quando vem para o meio político se tem que estar preparado para tudo e que não ouviu, mas que parece que em uma das rádios da cidade algum desinformado passou uma mensagem para a rádio perguntando qual o grau de instrução dos vereadores Professor Genival e Sargento Moraes. Ressaltou que não precisa ficar fazendo propaganda de onde estudou, mas disse a essa pessoa que é bacharel em Administração formado pela UNEMAT, com pós-graduação em Gestão de Pessoas com mais vinte ou vinte e cinco cursos na área de segurança pública e entorpecentes, e esclarece que tem formação e que não sabe tudo. Deixa claro sua satisfação em ver que o Sindicato e a Comissão de Greve não se preocupou não somente com os professores mas com todos os setores que fazem parte da educação. Mencionou que ficou feliz com o Prefeito ter estado presente na reunião, provocada pelos vereadores na data de ontem e que ficaram mais de duas horas com o Prefeito Municipal onde cobraram dele uma solução e até tentaram leva-lo naquele momento na praça e que ele conversou com o Promotor e então realizou a reunião impulsionada pelos vereadores porque estão realmente preocupados com a situação e com a paralização e com os alunos de Brasnorte. Disse que espera que a proposta venha a atender as reivindicações dos educadores e que eles possam retornar as aulas. Encerra parabenizando o Senhor Alexsandro Marques por ter sido promovido da graduação Cabo para Terceiro Sargento da Polícia Militar de Mato Grosso. Agradece a todos. Em seguida o Senhor Presidente passa a palavra ao Vereador Professor Genival. O vereador **Professor Genival** inicia suas palavras cumprimentando a todos os vereadores, aos profissionais da educação, todos os servidores públicos de Brasnorte, a população do interior, pede a colaboração dos pais e alunos que abracem a luta dos professores. Disse que está orgulhoso pelos profissionais nessa batalha que estão unidos. Disse que não existe “politicagem” e que política partidária é daqui um ano e meio e que quem fazer um bom trabalho certamente irá voltar. Frisa que admira a educação de Brasnorte e que o trabalho dos professores irá fluir melhor se eles forem bem remunerados. Parabeniza ao Sindicato em nome do Daniel pelo trabalho realizado, também a Marlúcia que está lutando junto. Parabeniza também a Comissão do Estudo e de Greve. Disse que não quer saber por que não mexeram lá atrás e que não diz que não mexeram porque muitas vezes vieram fazer uso da tribuna e manifestaram em praça, mas que talvez não tivessem o conhecimento que hoje tem. Disse que para ele mesmo foi confuso entender o piso e que hoje entende e que está junto com os professores. Frisa que o Prefeito está disposto a negociação e que já fez três propostas, mas que não atingiu o que é de direito dos professores. Disse que infelizmente não entende a “asneira” que ele acabou dizendo na quarta-feira, e que depois foi mais mansinho, porque não há arruaceiros e sim profissionais preocupados com a educação de qualidade ao município. O Presidente Edson pede aparte e questiona o vereador Professor Genival a quem ele se referia quando disse que falaram de arruaceiros e que também o Daniel falou de baderneiros. O vereador Professor Genival então disse que em entrevista com o João Negão na Rádio Transamérica o Prefeito Municipal, e que ele disse mais, que tem muitos professores da rede estadual e que eles não tinham conseguido avançar na greve de 67 (sessenta e sete) dias e que tiveram que aceitar a

primeira proposta do governador Silval Barbosa. Disse que não foi isso que viu, que viu a conquista e que a mais de vinte anos os professores contratados do estado não recebiam por hora atividade e que hoje é conquista e que há negociação de mais de dez anos de reposição salarial e de aumento. Que se reuniram com o Prefeito, professores e Promotor para resolver os problemas e que torce para que sejam resolvidos. Deixa claro que apoia os professores e profissionais da educação. Que participou de todas as reuniões e assembleias dos professores. Que a proposta será reformulada na sexta e que eles devem analisá-la. Disse que não entende o fato da Rádio Transamérica de negar o direito de expressão dos professores e disse que a época da ditadura já passou há muitos anos. Ressaltou ainda que o Prefeito pode e que ele vai quinta, sexta e sábado, isso porque há um contrato no valor de R\$ 16.500,00 (dezesseis mil e quinhentos) mensal com a rádio Transamérica, e que isso é do ano passado, e que não sabe se ainda esse ano houve algum reajuste, mas que está investigando e que a assessoria jurídica está coma sociedade, porque somos todos que pagamos impostos. Citou que não entende a Rádio Transamérica na outra gestão, que tinha até repórteres nas ruas e que até poça d'água virava matéria. Para a pessoa que mandou mensagem afirmando que ele não tinha formação disse que foi graduado em pedagogia e matemática e pós-graduado em psicopedagogia. Com relação aos cortes e demissões dos contratados, comissionados, FGs, horas extras, disse que é isso que a classe dos profissionais da educação pediram, que fosse feito um pente fino, mas um pente fino onde há exceção e não para adversário político. Disse que perdeu uma sobrinha que foi demitida, que era Diretora do Hospital Municipal a Rosilene que entrou pela capacidade dela e pela inteligência e não pelo apadrinhamento político do vereador Genival, mas que acredita e deixa um ponto de interrogação, que ela saiu porque o Professor Genival está apoiando os profissionais da educação. Finaliza agradecendo a presença de todos e parabeniza o Cabo Alexsandro pela promoção e disse que ele está fazendo um bom trabalho. Após o senhor presidente passa a palavra ao vereador Roberto Preto. O vereador **Roberto Preto** inicia cumprimentando a todos os vereadores. Parabeniza a vereadora Alexandra pela passagem do seu aniversário e também ao Cabo Alexsandro por sua promoção para Terceiro Sargento. Garantiu aos professores o seu apoio e disse que eles podem ter certeza que ele é um vereador que não foge e que hoje o “cacete ia comer mesmo” em cima do Prefeito, mas que houve a reunião ontem. Ressaltou que o objetivo dos professores não é fazer baderna, mas chegar num bom senso e que o piso salarial é um direito que tem que ser cumprido. Disse que começaram a enxergar isso e que foi uma boa conversa na Promotoria. Frisou que não diz isso porque é marido de professora e que é uma ótima profissão ser marido de professora, disse que o orgulho da sua vida é ela. Disse que acredita que o foco hoje é a educação no município e que tia o chapéu para o Doutor Silvio, pois quando ele estava na Casa ele sempre foi técnico, jurídico e rígido com todos os vereadores e com o Prefeito que mandava os projetos. Disse que noventa e sete por cento dos projetos eram reprovados pelo jurídico, mas que eles tinham um pulso firme e que é um meio político em que os professores estão procurando e que o caminho é esse. Relatou que esteve na última assembleia dos professores e que quando viu a professora Marlúcia pegando os dois holerites ele “tremeu o garrão”, porque é uma coisa vergonhosa e que eles estão acordando tarde mas com toda a força que eles tem. Disse que não quer que amanhã seus filhos estejam com faixas fazendo greve pedindo o que é de direito por lei. Relatou que disse ao Prefeito que faltou diálogo e pulso firme. Que a assessoria não poderia ter deixado isso acontecer e que isso para quem é político, principalmente para o executivo, é um tiro no pé, pois pode atrapalhar uma futura campanha política. Pede ao Daniel do sindicato que chame o Jonas, o Doutor Silvio para sentarem e colocarem no papel “tudo bonitinho”, para que voltem a trabalhar na terça. Deixa um recado ao Prefeito Municipal, que “casou com a viúva, tem que assumir os filhos”. Mencionou que com certeza o prefeito irá atender aos professores. Finalizou assim agradecendo a todos. Na sequência o Senhor Presidente passou a palavra ao vereador Nilso Polinski. O vereador **Nilso Polinski** cumprimentou ao presidente aos vereadores, aos aniversariantes do mês, aos funcionários da Casa, aos ouvintes da *Transamérica Hits*, e aos visitantes da Casa. Deixa também suas condolências a família Ferrari. Disse aos

professores que está na luta junto com eles. Que não vai criticar a gestão atual porque vem de passado o que está ocorrendo, que a Lei orgânica do município diz que a proporção de funcionários para a prefeitura é de três por cento da população do município e que hoje estão em torno de quatro e meio da população, que Brasnorte hoje deveria ter cerca de quatrocentos e oitenta a quinhentos funcionários e que hoje a prefeitura tem cerca de seiscentos e cinquenta. Que os funcionários não têm culpa, porque eles fizeram um compromisso e que agora estão sendo despedidos e que o que mais lhe indigna é dizer que a culpa é dos professores e que acredita que não são. Que acha que tem que cumprir a lei que não está sendo cumprida. Frisou que está na luta junto com os professores. Mencionou o novo programa que foi instalado na Prefeitura que não funcionou até hoje e que a população está cobrando, que o município está deixando de arrecadar IPTU, que mal conseguiram montar para fazer nota fiscal e que está funcionando de forma precária. Disse que foi conversar com o Secretário de Administração, mas que ele está viajando, disse que quando ele chegar irá conversar com ele sobre esse programa. Parabenizou também ao Cabo Alessandro pela promoção bem como a toda a sua equipe. Pediu ao Líder do Prefeito que passe para o Secretário de Obras que ele visitasse ao redor do clube da terceira idade, pois lá tem buracos que dificulta a passagem pelos idosos. Após menciona as indicações que está fazendo sobre a tela de proteção para a Escola Pastor, sobre as instalações elétricas da Escola Pastor e sobre a iluminação na Academia Pública do município. Finaliza agradecendo a todos. Em seguida o Presidente passou a palavra à vereadora Nelsi Deiss. A vereadora **Nelsi Deiss** cumprimentou a todos os vereadores, aos presentes, aos ouvintes da *Rádio Transamérica*, bem como parabeniza ao Sargento Alessandro pela sua equipe. Parabeniza a vereadora Alexandra, Edson e o Vigia Claudio pela passagem dos aniversários. Inicia mencionando que na semana passada mais uma pessoa conseguiu ganhar o benefício em virtude da vinda do INSS e que já passam de vinte e cinco pessoas beneficiadas. Agradece a Deus e disse que fica feliz por estar ajudando. Relatou que foi semana passada para a Paloma e visitou as estradas que os alunos passam e disse que a estrada é horrível no período da chuvarada, e que estão tomando providências, agradeceu o Senhor Edio Freling e o Senhor Paulo da Fazenda São Francisco que estão ajudando e dando apoio. Com relação a educação e ao piso disse que é lei e que tem de ser cumprida. Relatou que quando entrou ano passado foi a primeira a falar que sentiu vergonha quando viu duas professoras embaixo da árvore e elas mostraram os holerites delas e a vereadora estava com o cheque dela da Câmara, disse que naquela hora sentiu vergonha e até falou em sessão. Que seus pais sempre lhe ensinaram a ter respeito e sempre disse aos seus filhos que tinham de respeitar os professores, pois na sala de aula quem manda são os professores. Frisou que não é a favor da greve e que não gostaria que houvesse greve, mas disse que é a favor dos direitos dos professores, do salário e do aumento. Que não vai sair na rua e vestir uma camisa, porque não gostaria que houvesse greve. Que em sua opinião os professores também tiveram culpa, porque demoraram muito para reivindicar isso porque estão perdendo cinco anos de salário desde que saiu a lei. Ressaltou que os vereadores mais antigos também têm culpa, porque deveriam ter brigado mais pelos professores e ter pressionado o prefeito. Que o trabalho que está sendo realizado hoje na prefeitura já deveria ter acontecido há muitos anos, pois esse aumento é um direito. Mencionou que vão ter que “enxugar a máquina”, cortar gastos. Destacou que todos os vereadores estão preocupados assim como o prefeito, visto que a greve não é boa para ele e que não reflete bem, mas que ele terá de ser homem para enxugar a máquina, e que ele vai ter que fazer isso para repassar para os professores, não só o do piso, mas aos outros porque eles também merecem. Cita que cozinheira, motorista, que todos estão defasados. Ressalta que tudo está difícil e que não sobra mais dinheiro para nada, e que se temos o direito devemos correr atrás. Disse que todos devem refletir e se acertar o piso e se os vereadores precisarem ir até a promotoria para a merendeira receber aumento eles irão e o prefeito terá de pagar, porque eles têm como cobrar do prefeito e se ele não aprovar, eles também não aprovarão para ele. Disse que admira muito o prefeito porque a “bomba” sobrou para a mão dele. Que na gestão passada já podiam ter “enxugado a máquina” e passado uma parte, não só do piso, mas também dos outros salários

defasados, mas destaca que a Prefeitura é um “cabo de emprego” e só politicagem, que cada um quer se reeleger, e que não mandam embora para não perder voto. Disse que vê muita política, e que não é que esteja contra, mas que nunca vai sair na rua e vestir uma camisa, mas que vai defender os professores sempre. Disse que admira muito a eles e que merecem, mas que hoje olham para os dois lados e que acompanha lá dentro o que pode ser feito. Disse aos vereadores Roberto e Genival que se eles fossem mais unidos, na época eles poderiam ter conseguido isso. O vereador Roberto então disse que em outra sessão falou que eles tiveram culpa também, mas quem tinha que provocar isso era o Executivo mandar para o Legislativo, e frisa que hoje eles estão do lado dos professores porque eles provocaram e se eles não provocassem ia passar em branco, que na época nem o prefeito e nem os professores provocaram a Câmara de Vereadores. A vereadora Nelsi então disse que eles estão para defender a população e questiona que se eles tinham o direito porque os vereadores não se reuniram com o prefeito, e que não precisa fazer a manifestação. O vereador Roberto Preto então disse que eles não iam saber se o piso subiu em 2008 (dois mil e oito). Que na realidade todos tem culpa. O vereador Genival então pediu aparte e disse que agora os professores os provocaram, e o sindicato os provocou e disse à vereadora que para ela não ter culpa eles devem travar outra briga, e disse que a reposição salarial é em março para todos os profissionais, e que a defasagem está em outras secretarias, pede para provocar a Secretaria de Saúde, por exemplo, ele disse que não vai, mas se eles o provocarem ele está com eles. A vereadora Nelsi então disse que se refere a quem saiu perdendo que foram eles e que têm a parte deles de culpa e que cada um tem um pouco de culpa e que hoje a lei chegou e ela tem de ser cumprida, e que todo o mundo sabe que se não pagar vai preso, e que ela tem de ser paga. Deixa bem claro que vai trabalhar com eles, que vai lutar e que cada um vai deixar a sua proposta e se tiverem que chamar os vereadores quando estiverem fazendo um estudo podem chamar e frisa que gostaria de ser companheira deles. Finaliza deixando uma mensagem para todos e agradece. Após o Presidente passa a palavra à vereadora Alexandra da São Bento. A vereadora **Alexandra** inicia cumprimentando a todos os presentes, aos vereadores, aos funcionários da casa, bem como às comunidades rurais do município e as áreas indígenas. A vereadora fala a respeito das obras no município. Disse que a chuva está parando e que já estão arrumando a cidade e finalizaram o Bairro Aeroporto, e amanhã irão para o Bairro Renascer e que estão patrolando e cascalhando. Mencionou também que estão patrolando também a Água da Prata e que os maquinários estão no Paloma, trabalhando e fazendo a diferença. Deixa um recado à Gleba São Bento que o Doutor Leonardo estará amanhã atendendo no postinho. Com relação a educação a vereadora mencionou que cada um se expressa da forma que é e que cada um tem sua opinião. Disse que participou de duas assembleias, e que quando não podia ir sempre ligava para os vereadores para saber. Disse que já foi professora por alguns meses na época da Marlúcia e que gosta de lembrar desse tempo, mas que quando pegou seu salário não voltou mais para a sala de aula. Disse que sabe como as coisas são difíceis nas áreas rurais, são difíceis para os professores, que sabe que eles merecem o apoio e disse que se preocupa muito também, porque fez uma cartilha de trabalho junto com o Prefeito e que vê o esforço que ele faz e quer fazer as coisas acontecerem e que acredita que vão acontecer e que confiou nele. Disse que espera que segunda feira tudo se resolva. Relata também que é muito cobrada pelos pais da Gleba São Bento que pedem que ela se reúna com os professores e peça para eles voltarem. Disse que sabe das dificuldades para eles encararem lá, visto que a escola tem pouca estrutura, reclamam muito dos livros que chegam para eles. Que responde mais por lá porque convive mais com eles e mora lá. Que não é porque ela não foi para a rua com eles é que está contra. Frisa que todos os vereadores estarão com eles. Mencionou que eles sempre se reúnem com o Prefeito e que se para o Vereador Genival foi difícil entender a lei do piso, para os demais que não são educadores foi difícil entender. Agradece a todos os que tiveram carinho por ela no seu aniversário. Agradeceu a vereadora Nelsi e a todos os que mandaram mensagens para ela. Finaliza deixando uma mensagem de agradecimento a todos inclusive aos professores. Na sequência o Presidente da Sessão Vereador Edson pediu permissão aos demais colegas para fazer uso da palavra sentado à mesa. O vereador

**Edson Kokojiski** iniciou agradecendo a Deus pela oportunidade, cumprimentou a todos os ouvintes da Rádio Transamérica Hits. Parabenizou os aniversariantes da Casa. Iniciou mencionando que esteve na solenidade em que o Cabo Alexandre foi promovido a Terceiro Sargento. Que acredita que ele fará um belíssimo trabalho trazendo mais segurança ao município. Sobre as obras disse que segundo o Secretário está sendo concluído o patrolamento da Água da Prata até a São Bento, bem como a limpeza da Água da Prata e o patrolamento na São Bento. Que esteve na Tibagi fiscalizando algumas estradas onde foram feitas obras paliativas de patrolamento e que segundo o Secretário a Tibagi já foi patrolada aproximadamente oitenta por cento, e que nos próximos dias estará concluindo, que na Paloma o serviço de recuperação dos pontos críticos que dão acesso aos ônibus escolares ainda não estão concluídos também porque de acordo com o Secretário ainda há algumas pancadas de chuva em alguns pontos. Que referente a máquina que está parada para a manutenção, nos próximos dias estarão resolvendo essa situação, disse que esteve fiscalizando a construção de uma ponte que já está concluída na estrada Umuarama próximo ao agropecuarista Popó, João Denis, Ferrari e Jurubeba. Cita também outra ponte que dá acesso a cascalheira onde atenderá o cascalhamento do município, também foi construída uma ponte e que na cidade ontem começaram o trabalhos de recuperação das ruas. Menciona que esteve pessoalmente acompanhando o cascalhamento na Rua Arlindo Antônio Mayer no Bairro Aeroporto, que esteve conversando com moradores e segundo uma moradora que já mora lá há cerca de dez anos, nunca teve um trabalho de primeira com cascalhamento, levantamento e patrolamento da rua. Disse que no momento esteve conversando com o Secretário Fernando e que ele garantiu que vai dar continuidade nos demais bairros da cidade e que ele irá fazer por etapas e nos próximos dias estará tudo cascalhado e patrolado no perímetro urbano. Diz que hoje mais uma vez estão junto com os professores, sindicalistas, poder legislativo e executivo para chegar ao que é direito dos professores. Cita as palavras do Senhor Daniel quando mencionou que a reposição deveria ser feita anualmente e como já havia comentado, a Lei é de 2008 (dois mil e oito). Que também o prazo já se extinguiu. Que por esse motivo o Prefeito mandou em regime de urgência urgentíssima o projeto número 052, que ficará na Casa em tramitação. Frisa que o Prefeito está disposto a cumprir a Lei, e que o projeto que vai entrar dispõe sobre o piso salarial para os profissionais da educação, professor Magistério. Também destaca que esteve juntamente com os demais vereadores e Prefeito na Promotoria, onde de início a proposta dos profissionais da educação ao Poder Executivo Municipal está sendo atendida e destacou dois itens. O Primeiro é que a proposta fala de manutenção da proporcionalidade do piso para a jornada de vinte horas, e que de acordo com essa proposta o prefeito mandou o projeto em urgência urgentíssima, mas que haverá outros diálogos sobre a reunião de hoje. Referente aos cortes comentados pelo Vereador Genival, disse que uma das propostas é a redução de custos com redução da folha de pagamento em todas as áreas. Disse que está havendo um diálogo e que o Prefeito está tentando evitar ao máximo não prejudicar ninguém. Relata que segundo o Promotor realmente tem que cumprir a Lei, que é federal e destacou que há um conflito com a lei municipal de dois mil e três. Que o Prefeito tem responsabilidade fiscal no que se refere aos vinte e cinco por cento com a educação que o município está em cinquenta e quatro por cento no geral e já está com aproximadamente com cinquenta e dois. Que o Promotor destacou que o Prefeito tem que cumprir essa responsabilidade fiscal para não causar improbidade administrativa e sair algemado da Prefeitura. Que o Promotor também destacou que, referente a lei de 2003 (dois mil e três) e a Federal 11.738 (onze mil e setecentos e trinta e oito). O Vereador disse que em conversa com a Senhora Marlúcia que também já foi sua professora, será uma honra de hoje estar podendo contribuir e ajudar os professores para que isso seja resolvido porque vai ficar para a história, e com relação ao passado, quem fez e quem não fez, que acredita que vão chegar ao piso salarial. Também destaca que o em momento algum foi contra, e que é a favor do piso e também de reajustar em geral para todos os servidores públicos. Disse que acha que se deve dar um passo de cada vez. Finaliza dizendo que quem tem que ser parabenizada e receber os aplausos é a professora Marlúcia, visto que levantou

essa bandeira. Agradece o Roni que está doando cascalho da Fazenda Panela Cheia. Agradece a todos. Após passa para a **Ordem do Dia com a Única Discussão e Votação dos Pedidos de Urgência Urgentíssima das Mensagens: Nº051/2014** – “*Dispõe sobre a autorização para efetuar a transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra, e de um órgão para outro, para suplementar despesa no orçamento público em vigor e dá outras providências*”. O senhor Presidente colocou o Pedido de Urgência em votação, o qual não sendo discutido e nem contestado foi aprovado por unanimidade. **Nº 052/2014** – “*Dispõe sobre o Piso Salarial aos Profissionais da Educação – Professor Magistério em conformidade com a Lei Federal Nº. 11.738/2008, e dá outras providências*”. O Senhor Presidente colocou o Pedido de Urgência em votação, o qual foi contestado e reprovado por unanimidade em única discussão e votação. **Única Discussão e Votação dos Projetos de Lei: Nº 041/2014** – “*Dispõe sobre a autorização ao Município de Brasnorte para celebrar Acordos Judiciais e dá outras providências*”. O projeto foi colocado em discussão e não sendo discutido ou contestado foi aprovado por unanimidade. **Única Discussão e Votação do Requerimento de Autoria do Vereador: Professor Genival Nº 003/2014** – “*Requer a quantidade de diárias concedidas a cada Secretário, do mês de novembro de 2013 até a presente data*”. O requerimento foi colocado em discussão e não sendo discutido ou contestado foi aprovado por unanimidade. **Única Discussão e Votação das Indicações de Autoria dos Vereadores: Professor Genival e Plenário Nº 068/2014** – Ao Chefe do Poder Executivo Municipal: “*A contratação de professores para atender as escolas do campo na sala de informática, apoio pedagógico e na escolinha de futebol*”. A indicação foi colocada em discussão. O vereador Genival comentou que é muito cobrado e que houve duas inaugurações de salas de informática com onze computadores e essas salas se encontram fechadas. Após a discussão a indicação colocada em votação e não sendo contestada foi aprovada por unanimidade. **Polinski e Plenário Nº 069/2014** - Ao Chefe do Poder Executivo Municipal: “*Realizar melhorias na iluminação da Academia Pública do município*”. A indicação foi colocada em discussão, e não sendo discutida e nem contestada foi aprovada por unanimidade. **Nº 070/2014** - Ao Chefe do Poder Executivo Municipal: “*Realizar a revisão da instalação elétrica na Escola 1º de junho*”. A indicação foi colocada em discussão, e não sendo discutida e nem contestada foi aprovada por unanimidade. **Nº 071/2014** - Ao Chefe do Poder Executivo Municipal: “*A instalação de uma tela de proteção na quadra da Escola Pastor*”. A indicação foi colocada em discussão, e não sendo discutida e nem contestada foi aprovada por unanimidade. **Alexandra da São Bento e Plenário Nº 072/2014** - Ao Chefe do Poder Executivo do município de Brasnorte: “*A construção de lombada e colocação de placas de sinalização na via em frente à Escola Cerejal*”. A indicação foi colocada em discussão, e não sendo discutida e nem contestada foi aprovada por unanimidade. **Edson Kokojiski e Plenário Nº 073/2014** – Ao Chefe do Poder Executivo Municipal, “*A continuidade da pavimentação asfáltica na Rua Arlindo Antônio Mayer, no Bairro Aeroporto*”. A indicação foi colocada em discussão, e não sendo discutida e nem contestada foi aprovada por unanimidade. **Única Discussão e Votação das Moções de Aplauso de Autoria dos Vereadores: Alexandra da São Bento e Plenário Nº 007/2014** - Ao Senhor “*Agmar Antônio de Carvalho, sua equipe e aos jogadores de futsal que participarão da 2ª fase da Copa Centro América 2014*”. **Sargento Moraes e Plenário Nº 008/2014** - Ao Senhor “*Alexsandro Marques, agraciado com a promoção de patente, de Cabo PM para 3º Sargento*”. **Roberto Preto e Plenário Nº 009/2014** - Ao “*TIME AUTO REFORMAS DELEON, CAMPEÃO DA 8ª TAÇA DIAMANTE NEGRO*”. **Nº 010/2014** - Ao Senhor “*Jaelson, da Diamante Negro, pelo 8º Campeonato Taça Diamante Negro*”. As moções foram colocadas em discussão e não sendo discutidas foram colocadas em votação e não sendo contestadas foram aprovadas por unanimidade. Não havendo mais nada a ser discutido, tratado ou votado, o senhor Presidente convocou os Vereadores para a próxima Sessão Ordinária que se realizará no dia 30 de Abril, quarta-feira, às 19 horas e 30 minutos. Após encaminhou para as comissões os Projetos de Lei Nº 048, 049, 050, 051, e 052/2014 de autoria do Poder Executivo que deram entrada nesta sessão. Em seguida

convidou o Vereador Roberto Preto para fazer as saudações finais, declarando encerrada a Sessão da qual lavrou-se a presente Ata que ficará à disposição dos Vereadores na Secretaria da Câmara e que será, lida, discutida e votada.

Pedro Coelho

Edson Kokojiski

Betinho

Alexandra da São Bento

Nelsi Deiss

Polinski

Professor Genival

Roberto Preto

Sargento Moraes